

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título:

A DIFERENTE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO DOENTE MENTAL NO CAPS: UM RELATO

DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUÍZA BEZERRA DANTAS

Luiza Bezerra Dantas

Evelly Beatriz de Souza Alves

**Autores:** Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega

Shayanna Mickaela Duque Carneiro Nadjara Marciele do Nascimento Silva

Modalidade:Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

Resumo:

A enfermagem apresenta-se em múltiplos serviços que estão inseridos na mudança do tratamento mental, entre eles, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS são responsáveis pelos cuidados diários em saúde mental, como uma alternativa aos hospital psiquiátricos e asilos, em que os pacientes são tratados de forma não necessariamente medicamentosa e sim com a visão de resgate do paciente. A enfermagem tem atuado no CAPS de forma diferenciada, onde além de tratar a patologia, tenta reinserir o indivíduo nas relações sociais. O objetivo deste relato é exaltar a diferente atuação da enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial em Natal RN, consistindo em um relato de experiência de docentes da disciplina Estágio Curricular Supervisionado II, do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, realizado no período de 16 à 30 de maio de 2018. Foi observado que no CAPS, a enfermagem busca ver o paciente como um todo e não reduzi-lo à sua patologia, dando ao indivíduo, uma outra alternativa de tratamento àquela vista em modelos hospitalares. As atividades desenvolvidas pela enfermagem no CAPS vão além de apenas clinicar, havendo diálogo e vínculo com o paciente, sendo um grande facilitador na realização da assistência, conferindo a participação em atividades desenvolvidas internamente e externamente ao serviços, como: psicoterapia em grupos ou individuais, oficinas terapêuticas, atividades lúdicas, visita domiciliar e hospitalar, inserção da família, passeios, palestras, administração e orientações sobre medicações, buscando sempre a promoção e prevenção de crises e fazendo a manutenção da saúde do indivíduo, trabalhando a realidade e necessidade de cada um ali presente. Conclui-se que após mudanças nos serviços de saúde mental, a enfermagem tem estado mais presente nas atividades. Para a continuidade disso, os profissionais de enfermagem devem se voltar para o desenvolvimento de suas competências e na busca por capacitação, que os façam além de aprender a teoria, à pensar mais longe e abertamente, com cuidado e curiosidade, engajando-se na importância da interdisciplinaridade e acolhendo os usuários de forma integral e holística em sua necessidade.